



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

**MEDIAÇÃO DE LEITURAS LITERÁRIAS NO ENSINO MÉDIO:
A Intertextualidade como Recurso na Formação de Leitores Críticos
de Obras Clássicas da Literatura Brasileira**

ROSANE DE BRITO SILVA

**Recife,
Agosto, 2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S586m SILVA, Rosane de Brito Silva
Mediação de Leituras Literárias no Ensino Médio: : A Intertextualidade como Recurso na Formação de
Leitores Críticos de Obras Clássicas da Literatura Brasileira / Rosane de Brito Silva SILVA. - 2021.
42 f.

Orientadora: Ivanda Maria Martins Silva.
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Letras, Recife, 2021.

1. Literatura. 2. Mediação de Leitura Literária. 3. Leitura dos Clássicos. 4. Intertextualidade. 5. Ensino
Médio. I. Silva, Ivanda Maria Martins, orient. II. Título

CDD 410



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

**MEDIAÇÃO DE LEITURAS LITERÁRIAS NO ENSINO MÉDIO:
A Intertextualidade como Recurso na Formação de Leitores Críticos
de Obras Clássicas da Literatura Brasileira**

ROSANE DE BRITO SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Letras/Língua Portuguesa.

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Ivanda Maria Martins Silva

**Recife,
Agosto, 2021**



Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia



Licenciatura em
LETRAS

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 2021.1

Às 11 h do dia 21 do mês de agosto de 2021, por via de webconferência na plataforma *Google Meet*, [link meet.google.com/kom-yutt-uaq](https://meet.google.com/kom-yutt-uaq), em conformidade com a Resolução CEPE/UFRPE Nº 314, de 20 de julho de 2021, que regulamenta, em caráter excepcional, a oferta de unidades curriculares e de outras atividades acadêmicas enquanto durar a pandemia de COVID - 19, no âmbito dos cursos de graduação da UAEADTec/UFRPE, reuniram-se em sessão pública de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, a banca de defesa final composta: Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva (orientadora), Profa. Dra. Ednara Félix Nunes Calado (membro examinador), Prof. Dr. Eduardo Barbuio (membro examinador) a fim de examinar o trabalho intitulado: **MEDIAÇÃO DE LEITURAS LITERÁRIAS NO ENSINO MÉDIO: A INTERTEXTUALIDADE COMO RECURSO NA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS DE OBRAS CLÁSSICAS DA LITERATURA BRASILEIRA**, de autoria da discente **ROSANE DE BRITO SILVA**. Como síntese dos trabalhos, a Banca emitiu o seguinte parecer: tendo cumprido as exigências do curso de Licenciatura em Letras – UFRPE/UAEADTec, a pesquisa apresentou pertinência teórica e metodológica, apresentando consistência, considerando a estudante **APROVADA** com **nota final 10,0 (dez)**. Eu, Ivanda Maria Martins Silva, lavrei a presente ata que segue assinada pelos membros abaixo. Recife, 21 de agosto de 2021.

Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

Orientadora

Profa. Dra. Ednara Félix Nunes Calado

Membro Examinador

Prof. Dr. Eduardo Barbuio

Membro Examinador

Rosane de Brito Silva

Discente

MEDIAÇÃO DE LEITURAS LITERÁRIAS NO ENSINO MÉDIO: A Intertextualidade como Recurso na Formação de Leitores Críticos de Obras Clássicas da Literatura Brasileira

Rosane de Brito Silva

Autora do Trabalho de Conclusão de Curso
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
rosaneebrito@gmail.com

Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
ivanda.martins@ufrpe.br

RESUMO.

No contexto do Ensino Médio, a interação dos estudantes com as obras literárias clássicas torna-se um desafio quanto ao interesse e ao engajamento dos discentes para práticas significativas de leituras literárias, já que grande parte das aulas de literatura fundamenta-se em abordagens tradicionais e enfoques anacrônicos. No Ensino Médio, a ênfase no estudo da História de Literatura é priorizada, e, muitas vezes, a leitura crítica da obra literária fica em segundo plano diante da preocupação em elencar autores e obras em períodos literários e blocos monolíticos. A presente investigação tem como objetivo geral desenvolver reflexões teórico-metodológicas sobre a mediação de leituras literárias no Ensino Médio, considerando a abordagem intertextual na formação de leitores críticos de obras clássicas da literatura brasileira, com o intento de produzir reflexões que visem a uma melhor mediação e contato dos estudantes leitores com as obras literárias. Quanto ao aporte teórico, a pesquisa está norteada por abordagens que discutem eixos temáticos, como: ensino de literatura (ROUXEL, 2013), (SILVA, 2003), (ZILBERMAN, 2001); letramentos literários (COSSON, 2010), leitura dos clássicos (CALVINO, 1993) e abordagem intertextual na formação de leitores (ARAÚJO; LOBO-SOUSA, 2009); (KRISTEVA, 1974). Em termos metodológicos, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura, ancorada em uma abordagem qualitativa, procurando desenvolver reflexões teórico-metodológicas sobre a mediação de leituras literárias no Ensino Médio. Considerando os resultados da Revisão Sistemática realizada, os trabalhos analisados, que tinham como eixo temático a mediação literária, foram unânimes em relação a expor práticas centradas em sala de aula, sem instigar os alunos, só em expor conteúdos que eram memorizados, priorizando-se avaliações e notas. Nesse sentido, a educação literária era minimizada a uma simples aprendizagem de características, datas, autores de escolas literárias, nunca proporcionando uma ligação estreita com a leitura das obras. Propomos a valorização da intertextualidade como recurso importante no processo de formação de leitores, tendo em vista o diálogo entre as obras a serem lidas e outros diversos textos que estão inseridos na contemporaneidade. A estratégia de leitura intertextual pode ser aliada na mediação literária para aproximar os estudantes das obras clássicas da literatura brasileira.

Palavras-chave: Literatura. Mediação de Leitura Literária. Intertextualidade. Leitura dos Clássicos. Ensino Médio.

1. Introdução

Normalmente, observa-se que muitos estudantes que terminam o Ensino Médio não possuem práticas e experiências exitosas em relação à literatura, especialmente em se tratando de obras que fazem parte do cânone literário, como, por exemplo, os clássicos. Isso advém das práticas instituídas em sala de aula, de abordagens que não proporcionam um contato prazeroso, ao contrário, tendem a ser fatores decisivos para que o aluno se afaste da experiência prazerosa da leitura literária.

Dessa forma, é importante que sejam repensadas essas práticas instituídas em sala de aula, para que as dificuldades na mediação do ensino sejam superadas, tendo em vista as experiências literárias que a escola busca desenvolver junto aos alunos. Partindo dessa premissa, em relação à dinâmica em sala de aula e aos aspectos metodológicos que possam apoiar o ensino de literatura, a questão que norteia esta pesquisa é: de que forma a abordagem intertextual pode apoiar a formação de leitores críticos no Ensino Médio, considerando processos de mediação de leituras literárias direcionadas às obras clássicas da literatura brasileira?

Assim, a presente investigação tem como objetivo geral desenvolver reflexões teórico-metodológicas sobre a mediação de leituras literárias no Ensino Médio, considerando a abordagem intertextual na formação de leitores críticos de obras clássicas da literatura brasileira, com o intento de produzir reflexões que visem a uma melhor mediação e contato dos estudantes leitores com as obras literárias. O objetivo principal desta pesquisa está relacionado com o desenvolvimento da formação de leitores literários nos ambientes escolares, pois são as práticas docentes que darão subsídios para que essa formação seja efetiva ou não em sala de aula.

Como objetivos específicos, listamos os seguintes: 1) discutir aspectos teórico-metodológicos em relação à mediação de leituras literárias no Ensino Médio, com foco em práticas de leituras de obras clássicas da literatura brasileira; 2) descrever a intertextualidade como recurso didático-pedagógico para apoiar processos de mediação de leitura literária de obras clássicas da literatura brasileira no contexto do Ensino Médio.

Como hipótese inicial, acreditamos que as mediações de leituras literárias no Ensino Médio estão ancoradas em abordagens teórico-metodológicas anacrônicas que distanciam os estudantes de práticas de leituras críticas direcionadas às obras clássicas da literatura brasileira.

Desse modo, a motivação da escolha dessa temática surgiu por perceber que em relação à literatura, especialmente no que se refere às obras clássicas no meio escolar, não se percebe a adesão, por parte dos alunos, a essa prática leitora. Na maior parte das vezes, parece que os estudantes se afastam da literatura por a verem de forma negativa e sem valor. Em outros termos, é como se os estudantes não encontrassem sentido no estudo da literatura, tendo em vista processos de escolarização tradicionais e anacrônicos direcionados às práticas de leitura literária. Por isso, surgiu a necessidade de se evidenciar a importância do cânone literário e as possibilidades de abordagens no ensino, a partir de uma perspectiva intertextual, por meio de conexões com a cultura digital para desenvolver situações didáticas que promovam um contato com a literatura de forma significativa.

Ao delimitar o tema da pesquisa para as reflexões teórico-metodológicas no ensino de literatura, focalizando os clássicos, e direcionando especificamente ao Ensino Médio, isso advém do fato de que, nesse nível de ensino, com suas diversas particularidades próprias da última fase da Educação Básica, evidencia uma escolarização da literatura, ao explorar as Escolas Literárias e seus contextos históricos sem levar em conta o processo humanizador e o aumento da criticidade que pode advir da experiência literária.

Nesse contexto, as leituras das obras ditas clássicas são quase deixadas de lado, priorizando-se trechos fragmentados e resumos, ou quando feitas, são colocadas ao aluno de forma forçada e sem nenhum preparo que os incentive. Assim, se faz necessário compreender o lugar da literatura na escola e sua abordagem, com foco em concepções e estratégias metodológicas para ampliar reflexões sobre o ensino de literatura nesse cenário, e, assim, instituir mediações para que se possa desenvolver a competência leitora dos estudantes.

Levando em consideração a importância da literatura na vida dos indivíduos, a pesquisa justifica-se à medida que se torna necessário subsidiar reflexões teórico-metodológicas para que as escolas, como espaços educativos e formadores, possam estar desenvolvendo, de forma satisfatória, a mediação literária com os alunos, mas especificamente em relação aos clássicos literários. A partir das

discussões a serem evidenciadas, propõe-se fornecer subsídios para os professores de Língua Portuguesa/Literatura revisitarem metodologias direcionadas à mediação da leitura literária e das obras relacionadas ao cânone, tornando-as significativas para o aluno, e aumentando, assim, o repertório de leituras dos educandos.

Para tanto, quanto mais se institui uma prática reflexiva sobre a pauta em questão, ou seja, o ensino e a literatura, mais se têm condições de instituir uma educação literária de qualidade, levando os indivíduos a se beneficiarem de todas as especificidades que a literatura dispõe para a formação humana.

Quanto ao aporte teórico, a pesquisa está norteada por abordagens que discutem eixos temáticos, como: ensino de literatura (ROUXEL, 2013), (SILVA, 2003), (ZILBERMAN, 2001); letramentos literários (COSSON, 2010), leitura dos clássicos (CALVINO,1993) e abordagem intertextual na formação de leitores (ARAÚJO; LOBO-SOUSA, 2009); (KRISTEVA ,1974).

Em termos metodológicos, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura, ancorada em uma abordagem qualitativa, procurando desenvolver reflexões teórico-metodológicas sobre a mediação de leituras literárias no Ensino Médio. Foi escolhido esse tipo de investigação tendo em vista conhecer o panorama das pesquisas desenvolvidas na área temática evidenciada, procurando mapear e analisar as informações e contribuições de cada estudo, a fim de esclarecer e responder à questão norteadora de pesquisa.

De modo geral, o artigo está estruturado em cinco seções: na primeira, apresentamos a introdução com questão de pesquisa, objetivos, justificativas; na segunda, evidenciamos o referencial teórico, os autores que fundamentaram a pesquisa; na terceira seção, são apresentados os procedimentos metodológicos, com o desenho do tipo de pesquisa, a abordagem, o tipo de estudo utilizado, as etapas de realização da pesquisa; já na quarta seção, apresentamos a análise e a discussão dos resultados; por fim, evidenciamos as considerações finais.

2. Referencial Teórico

2.1. Mediações de leituras literárias no Ensino Médio: interfaces com práticas de leituras de obras clássicas da literatura brasileira

Os indivíduos podem experienciar o contato com a literatura em ambientes diversificados, porém, a escola, como propulsora da formação educativa, possui um papel de destaque para desenvolver a mediação literária. Desde os anos iniciais, considerando a etapa da educação infantil, o livro literário se faz presente no cotidiano escolar, e o professor se apresenta como aquele que pode propiciar um contato significativo a partir da mediação realizada em sala de aula. Observa-se a importância do contexto escolar para o desenvolvimento de competências leitoras, visto que é a partir desse espaço que a maioria dos indivíduos passa a ter contato com as práticas de letramento literário.

Embora seja evidenciada essa relevância, na realidade, são observadas práticas estagnadas, práticas que poderiam deter um grande poder modificador, incidindo diretamente na constituição dos alunos como seres pensantes e críticos. Silva (2003, p. 515) enfatiza que:

O papel da escola é o de formar leitores críticos e autônomos capazes de desenvolver uma leitura crítica do mundo. Contudo, na prática, essa noção ainda parece perder-se diante de outras concepções de leitura que ainda orientam as práticas escolares (SILVA, 2003, p. 515).

Há uma barreira que distancia o ensino da literatura, ligado a aspectos estruturais, escolas literárias, suas características e autores, e a leitura da literatura propriamente dita, que evidencia o contato com as obras literárias. É evidente que conhecimentos sobre a literatura também se tornam necessários para apreender as especificidades dos textos, porém, quando a leitura é posta de lado e se dá mais ênfase ao ensino, perde-se sua finalidade, já que o aluno não vivencia experiências literárias. Desse modo, “[...] a escola parece dissociar esses dois níveis, desvinculando o prazer de ler o texto literário (produzido pela *leitura da literatura*) do reconhecimento das singularidades estéticas da obra (proporcionado pelo estudo/*ensino da literatura*)” (SILVA, 2003, p. 520).

Ao longo da história, desde a Antiguidade, a literatura manteve grande *status*, sempre aliada ao processo de formação, ou seja, “[...] já era usada como matéria de

formação, ensino e aprendizagem em diferentes culturas” (COSSON, 2010, p. 55). As práticas que a envolviam se constituíam a partir de uma concepção humanística, levando em consideração a totalidade do ser humano e o seu desenvolvimento pleno. Porém, de acordo com Cosson (2010, p. 56), “[...] as condições sociais, pedagógicas e teóricas que davam sustentação a esse espaço ocupado pela literatura na sala de aula se transformaram ao longo do tempo. A formação técnica e científica sobrepôs-se à formação humanística”.

A literatura como um meio de expressão artística, tendo um caráter humanizador, voltada para o ensino e formação no âmbito escolar “[...] exerce papel fundamental na capacidade crítica e discursiva dos sujeitos, bem como no reconhecimento de si no mundo, tencionando as relações do mundo em que se vive” (OLIVEIRA, 2017, p. 04).

Nesse contexto, os clássicos literários quando inseridos no ambiente escolar, e mais precisamente no Ensino Médio, proporcionam ao aluno o contato com obras que se tornaram significativas para se perpetuarem para além da época em que foram escritas, nas quais contêm particularidades que permite a percepção de si como indivíduo e da realidade que o cerca. Como evidencia Rodrigues (2016, p. 63),

Essa capacidade de vencer a prova do tempo, de se manterem sempre atuais e inesgotáveis, no sentido de textos que permitem novas e diversas interpretações a cada época em que são visitados, é uma questão importante para a noção de clássico [...]. (RODRIGUES, 2016, p.63).

No Ensino Médio, a literatura revela-se mais presente no currículo, visto que se insere como disciplina e traz objetivos e concepções próprias que direcionam os processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o contato com as obras literárias clássicas torna-se um desafio quanto ao interesse e ao engajamento dos alunos para práticas significativas de leituras literárias.

Ressaltamos, ainda, que grande parte das aulas de literatura está fundamentada em uma abordagem historiográfica tradicional sobre os períodos literários, fator este que pouco tem contribuído para a formação de leitores. Com enfoques tradicionais e anacrônicos em relação ao estudo do texto literário, nota-se o afastamento dos estudantes, os quais perdem a oportunidade de construir

experiências com a literatura clássica de forma prazerosa. Como evidencia Strelow (2016),

(...) trabalham a obra com enfoque na análise linguística e, em certos casos, preocupados em decorar nomes de personagens, autores, bem como enfatizar apenas estilos e épocas. Essas ações são concretizadas de forma descontextualizada, pois desconhecem a possibilidade de resignificação da obra literária, uma vez que o trabalho artístico, nas obras de ficção, pode proporcionar reflexões acerca das experiências humanas, razão pela qual as respostas não são únicas e fechadas (STRELOW, 2016, p. 22).

Outro ponto que merece destaque é a utilização do livro didático, que, primordialmente, tem sido o único material didático que o professor dispõe e utiliza em suas aulas. Como o livro didático possui especificidades que lhes são próprias, condiciona a fragmentação de textos literários, o que acaba por descontextualizá-los. Além disso, o que se busca enfatizar são as escolas literárias e suas características, e os textos são usados como pretexto para desenvolver esse conhecimento.

Desse modo, reduzindo o contato e a interação com textos completos, o estudante não consegue apreender todo significado simbólico que a literatura pode proporcionar, como também não constrói possibilidades para a prática leitora, tendo em vista leitores críticos e a apreciação estética. Nesse caso,

[...] é preciso que os alunos tenham acesso às obras integrais. É ilusório esperar viver essa experiência na escola a partir unicamente da leitura de um fragmento. É por isso que a atividade de leitura em sala de aula em geral é frustrante quando feita a partir de trechos selecionados. (ROUXEL, 2013, p. 28).

O contato significativo se constrói mais facilmente a partir de uma mediação do professor, que age com o propósito de facilitar e promover situações que possam ir cativando esses jovens leitores. De acordo com Calvino (1993, p. 10-11), “os clássicos são livros que exercem uma influência particular quando se impõem como inesquecíveis e também quando se ocultam nas dobras da memória, mimetizando-se como inconsciente coletivo ou individual”. Isso só pode ocorrer quando o aluno constrói essa conexão de forma livre e não por obrigação, tendo em vista notas ou exames escolares. Para reverter tal situação, é imprescindível instituir práticas

pedagógicas com apoio de metodologias que ampliem o trato com os clássicos, de modo que esses venham a ser relevantes para o aluno.

Por isso, entende-se que as experiências literárias com os clássicos literários, que conseguem construir essa conexão com a leitura e todas as nuances que dela procedem, não se reduzem tão somente ao contato do indivíduo com as obras, mas sim pela forma com que se desenvolve a mediação. Por isso, não basta apenas tornar as obras literárias clássicas objetos de ensino, sem considerar conexões com a motivação para que os leitores desenvolvam práticas de leituras e letramentos literários com foco na fruição estética.

As obras apresentam complexidade tal que é dificultada ainda mais por conta do ensino instituído que já não desenvolveu competências nos anos escolares anteriores, e isso acarreta, nesse nível de ensino, problemas para estimular o aluno à leitura literária e às competências necessárias para tal prática.

O professor também necessita se posicionar no papel de leitor ativo, para que, a partir de suas leituras, consiga refletir sobre as dificuldades que podem se impor aos alunos a partir delas, para ter condições de desenvolver estratégias que visem a superar tais barreiras. O docente não deve se ater só aos materiais didáticos já prontos que colocam orientações, como se elas servissem para todos. É preciso buscar ter um embasamento mais profundo sobre a mediação literária e conhecer os anseios e vivências dos alunos, e só a partir daí buscar soluções que de conta das especificidades de cada turma e de cada indivíduo.

Desse modo, ao promover o acesso à arte literária é necessário propiciar um contato prazeroso e livre, pois “[...] o único temor que a leitura pode inspirar é o de que seus usuários sejam levados a alterar sua visão de mundo, sonhem com as possibilidades de transformar a sociedade e não se conformem ao já existente”. (ZILBERMAN, 2001, p. 55).

2.2. A literatura, a intertextualidade e a formação de leitores críticos no contexto do Ensino Médio

Com o intento de desenvolver situações significativas a partir da literatura, abrangendo, principalmente, os clássicos literários, é importante apoiar esse contato partindo das vivências dos alunos, a algo que faz parte do seu contexto e que se interliga aos conhecimentos histórico-culturais de seu tempo. Uma das estratégias a

ser utilizada é referente ao conceito de intertextualidade e como ele pode dinamizar e facilitar a relação com as obras.

A intertextualidade se relaciona e se afirma no conceito de que

(...) qualquer texto é um conjunto de outros textos, muitas vezes inconscientes; logo, o intertexto, ou seja, aquilo que se possa perceber da relação de dois textos, pode não ser um objeto facilmente recuperável ou perceptível, mas estar diluído por todo o texto ou, ainda, a partir dele (ARAÚJO; LOBO-SOUSA, 2009, p. 568).

Com isso explícito, observa-se que o texto não se constitui do vazio, mas retoma outros textos e se desenvolve a partir deles, sendo essa relação implícita ou explícita. Ou seja, nenhum texto é autônomo em si próprio, como é evidenciado por Kristeva (1974), a autora que trouxe a discussão desse conceito de intertextualidade, afirmando que “[...] “todo texto se constrói como um mosaico de citações, todo texto é a absorção e transformação de um outro texto” (KRISTEVA, 1974, p. 64 *apud* ARAÚJO; LOBO-SOUSA, 2009 p. 568).

O conceito de intertextualidade reforça a relação dialógica entre textos e pode se revelar como estratégia importante no processo de formação de leitores críticos, sobretudo, quando observamos a inserção das obras clássicas no Ensino Médio. Por meio da abordagem intertextual nas mediações literárias, pode-se relacionar textos que fazem parte de uma conjuntura sociocultural da contemporaneidade, os quais se interligam mais facilmente aos interesses dos alunos, já que estão inseridos nesse contexto, e produzir, a partir disso, uma ponte de associações entre outros textos com os quais os discentes estejam pouco habituados, como é o caso dos clássicos literários.

As autoras Palm, Rossi e Souza (2017) corroboram e discutem acerca da mediação literária, tendo como aporte esse conceito, e enfatizam que

[...] o trabalho com a literatura tendo como suporte os recursos intertextuais possibilitam que o aluno crie e/ou fortaleça seu vínculo com a arte literária, efetivando-se, assim, o objetivo do trabalho do professor que é desenvolver no aluno o gosto pela leitura. Dessa forma, o contato com textos que dialoguem com o cotidiano dos alunos e favoreça a construção de uma ponte de ligação com o seu conhecimento prévio, possibilita ao professor o trabalho com o cânone literário de forma mais leve, compreensível e, na grande maioria das vezes, prazerosa (PALM; ROSSI e SOUZA, 2017, p.07).

Ao contextualizar assuntos advindos de obras clássicas de forma prévia, por meio de textos que compõem o repertório dos estudantes, facilita-se a mediação do professor para adentrar, aos poucos, em leituras mais complexas e fomentar a criticidade. Assim, o papel que o professor-mediador desenvolve nesse processo é primordial, visto que

No ensino médio, o confronto com a complexidade resulta primeiramente dos programas que estipulam o encontro com obras do passado. O sentimento de alteridade domina diante de textos que é preciso aprender a descobrir. Deve-se estimular a curiosidade por esses objetos estranhos cujos códigos linguísticos, éticos e estéticos são desconhecidos ou pouco conhecidos. A inventividade do professor é requisitada para elaborar um dispositivo capaz de interpelar os alunos. Relação da obra com outros objetos semióticos da mesma época — um poema, um quadro, uma música; confrontação da obra com suas adaptações contemporâneas, que funcionam também como “textos de leitores” (...) vaivém entre uma obra do passado e sua reescrita contemporânea; leitura de um clássico em comparação com uma obra do presente que aborde a mesma problemática [...] (ROUXEL, 2013, p. 27).

Partindo dessa premissa, cabe destacar a relação da intertextualidade com a cultura digital, com suas múltiplas possibilidades, principalmente levando-se em consideração que os jovens já estão inseridos na cibercultura e mantêm relações com os ambientes digitais. Ou seja,

Pensar o ensino de literatura na escola impõe pensar a cultura como é produzida e percebida na contemporaneidade, seja porque a cultura marca a vida escolar como, ademais, marca todas as expressões da vida, ou melhor, é fruto dialético dessas expressões da vida, moldando-as e sendo moldada por elas; seja porque a literatura é arte para além do componente curricular, é expressão artística do tempo e lugar que a produziu e, como expressão artística, está em constante diálogo com a cultura do tempo e lugar em que é consumida e ressignificada. (NONATO, 2020, p. 536).

Apoiada nessas considerações, é evidente que práticas pedagógicas, instituídas em diálogo com as tecnologias, com as novas produções de textos multimodais nos ambientes digitais de compartilhamento de conteúdos, pressupõem fontes de materiais que se disponibilizam ao docente para construir a mediação literária, considerando a intertextualidade como estratégia.

3. Desenho Metodológico da Pesquisa

3.1. Caracterização da pesquisa

Tendo em vista os objetivos desta investigação, foi priorizada pesquisa bibliográfica, com foco no mapeamento sistemático para elaboração da Revisão Sistemática da literatura. Gil (2002) caracteriza a pesquisa bibliográfica como sendo aquela que “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002, p. 44), o que possibilita o acesso a estudos científicos já consolidados e promove uma apropriação de diferentes contribuições, tendo como referência a delimitação temática e o problema que a presente pesquisa visa responder.

Ressalta-se, ainda, que a pesquisa realizada priorizou uma abordagem qualitativa, pois "compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados" (NEVES, 1996, p. 01). Desse modo, não são priorizados dados que quantificam o objeto de pesquisa, mas procuramos desenvolver interpretações a partir dele de acordo com os instrumentos, técnicas utilizadas.

3.2. Procedimentos metodológicos e etapas da pesquisa

Este trabalho se propõe a realizar uma Revisão Sistemática da Literatura, a qual se caracteriza como uma investigação científica que

[...] utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84).

Consiste em fazer o levantamento de dados, reuni-los, avaliar os métodos utilizados em cada pesquisa e sintetizar as contribuições e resultados de cada estudo. Desse modo, esse tipo de estudo proporciona a realização de métodos rígidos, explícitos e sistemáticos, que determinam a confiabilidade das informações

apreendidas, e se dá a partir do estabelecimento e de uso de critérios adotados com a finalidade de selecionar os dados.

Foi escolhido esse tipo de investigação tendo em vista conhecer o panorama das pesquisas desenvolvidas na área temática evidenciada, procurando mapear e analisar as informações e contribuições de cada estudo, a fim de esclarecer e responder à questão norteadora de pesquisa.

Por se tratar da seleção de materiais relevantes, a busca procedeu em bases de dados que são referências no cenário científico, e, por isso, confiáveis para pesquisas nesse âmbito, desse modo, recorreremos às seguintes bases para consulta: SciElo (<https://www.scielo.br>), Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br>) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD (<https://bdtd.ibict.br/vufind/>).

Delimitadas as bases de dados, foi necessário definir as estratégias de busca, tendo em vista três eixos temáticos e a pesquisa realizada a partir de formulários de busca simples, contendo os seguintes termos em cada uma: busca 1- mediação literária no Ensino Médio; busca 2- clássicos literários no Ensino Médio; busca 3- intertextualidade na formação do leitor literário no Ensino Médio.

Foram priorizadas publicações de artigos, teses e dissertações dos últimos cinco anos, no período compreendido entre 2016 a 2020, com recorte de estudos mais recentes e que, conseqüentemente, já conseguem trazer em seu arcabouço teórico-metodológico estudos concretizados anteriormente. Também foi utilizado o filtro referente ao idioma, sendo selecionado o Português.

Nesse primeiro momento, obtivemos os seguintes resultados que serão apresentados no Quadro 1, o qual evidencia a base de dados utilizada e a quantidade de materiais obtidos em cada uma delas a partir da estratégia de busca adotada e exemplificada anteriormente.

Quadro 1: Resultados da pesquisa realizada em bases de dados

BASE DE DADOS	RESULTADOS DA BUSCA 1	RESULTADOS DA BUSCA 2	RESULTADOS DA BUSCA 3
SciElo	01	0	0
BDTD	23	15	03
Google Acadêmico	16.500	15.900	11.000

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A partir dos resultados obtidos, tornou-se necessário realizar uma busca avançada na base de dados do *Google Acadêmico*, tendo em vista que houve um número elevado de materiais. Desse modo, utilizando a estratégia de busca adotada anteriormente, foram adicionados os seguintes descritores para cada uma delas: busca 1- mediação literária no Ensino Médio "ensino de literatura" AND "incentivo à leitura literária"; busca 2- clássicos literários no Ensino Médio "ensino de literatura" AND "incentivo à leitura" "literatura clássica"; busca 3- intertextualidade na formação do leitor literário no Ensino Médio "Ensino Médio" AND "intertextual" AND "práticas pedagógicas" AND "letramento literário". Os resultados são apresentados no Quadro 2:

Quadro 2: Resultados da pesquisa após adicionar os descritores

BASE DE DADOS	RESULTADOS DA BUSCA 1	RESULTADOS DA BUSCA 2	RESULTADOS DA BUSCA 3
SciElo	01	0	0
BDTD	23	15	03
Google Acadêmico	76	84	90

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A próxima etapa da pesquisa é relacionada à seleção dos materiais que serão utilizados para análise. Para isso, foi realizada a leitura tanto do título como do resumo dos materiais, com o intuito de selecionar os estudos mais relevantes e pertinentes aos objetivos que se deseja atingir nessa investigação. Nesse contexto, foram instituídos os seguintes critérios de exclusão a serem levados em consideração, que são:

- 1- Materiais que não fazem menção explícita à temática, sendo essa relacionada diretamente ao Ensino Médio;
- 2- Materiais duplicados;
- 3- Indisponibilidade do material para leitura na íntegra;
- 4- Trabalhos que não evidenciem claramente a metodologia do estudo;
- 5- Que não possuam contribuições relevantes ou propostas metodológicas que dialoguem com os objetivos propostos para o presente estudo.

De acordo com os critérios de exclusão estabelecidos, foi possível selecionar 26 materiais ao total para a próxima etapa, que consistirá na análise de conteúdo. Essa análise se desenvolveu primeiramente com a leitura minuciosa do material completo para a extração de dados. Essa extração teve como objetivo organizar os

dados gerais dos estudos e as contribuições de cada um – autores, título, objetivos, metodologia, resultados –, e teve como apoio a utilização de um quadro para sua inserção com o intuito de proporcionar uma melhor visualização.

4. Análise e Discussão dos Resultados

4.1. Revisão Sistemática

A análise dos materiais selecionados a partir da revisão sistemática será apresentada a partir do quadro síntese logo abaixo, e procurou evidenciar a referência dos estudos, os objetivos, as metodologias e os resultados de cada um. Posteriormente, serão discutidos os resultados apresentados, com o intuito de utilizar os dados obtidos para desenvolver os questionamentos que deram norte a presente pesquisa, buscando, assim, respondê-los.

Quadro 3: Síntese da análise dos materiais

BASE DE DADOS	REFERÊNCIA	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
SciElo (Busca 1)	NEITZEL, Adair de Aguiar; BRIDON, Janete; WEISS, Cláudia Suéli. Mediações em leitura: encontros na sala de aula. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos [online], v. 97, n. 246, pp. 305-322. 2016.	Analisar como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Letras da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), cujo foco é a formação de leitores no Ensino Médio, qualifica os futuros professores de língua e literatura a serem mediadores em leitura	Abordagem qualitativa; Pesquisa aplicada; Instrumentos de coleta de dados: portfólios produzidos pelos licenciandos durante o desenvolvimento de um projeto realizado com alunos do 1º e do 3º ano do Ensino Médio em duas escolas de Itajaí/Santa Catarina	É observável a importância da formação docente, no decorrer da vida acadêmica, para promover a qualificação dos futuros professores para serem mediadores de leitura, principalmente quanto essa formação tem concepções que consolida a importância da fruição literária e instiga ao futuro docente a realização de práticas literárias significativas. A partir da mediação

				desenvolvida pelos licenciandos, que puderam mediar o contato dos alunos com a literatura a partir da apreciação, da fruição, conseguiram despertar aos poucos o interesse dos alunos em relação ao contato com textos literários, exploraram formas diversas de mediação tendo como foco o tratamento frutivo da literatura.
BDTD (Busca 1)	FARIA, Franceneuza Santos de Lima. Mediação da leitura literária e prática docente na formação do jovem leitor. 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.	Averiguar como a leitura acontece no ambiente escolar, e assim observar como a mediação do professor de Língua Portuguesa pode contribuir para a formação crítica do leitor	Estudo de caso; Abordagem qualitativa; Coleta de dados: documentos que regulamentam o ensino de língua portuguesa/literatura no Ensino Médio e questionários	O leitor pode ser formado por diversas vias, porém, a mediação do professor é central nesse processo e contribui para que essa formação seja constituída de forma crítica. Por isso, as práticas desenvolvidas em sala de aula devem ser bem planejadas e proporcionar aos estudantes atividades que sejam motivadoras e diversificadas
BDTD (Busca 1)	SOTINI, Fabiana Iolanda. A contribuição da leitura de clássicos para a formação de leitores críticos em uma escola pública de Goiânia. 2017. 213 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal	Averiguar como a leitura acontece no ambiente escolar, no efetivo contato do aluno com o texto literário, bem como observar como a relação com textos machadianos, representativo	Pesquisa-ação; Abordagem quantitativa e qualitativa; Instrumentos de coleta: sequência didática, questionário diagnóstico, questionário específico inicial e final, diário de	O trabalho com os clássicos é muito relevante para a formação humana e crítica dos alunos, por isso a mediação do professor é de extrema importância para desenvolver esse contato, e ir

	de Goiás, Goiânia, 2017.	dos clássicos, por meio da mediação docente pode contribuir para a formação crítica do leitor	campo.	no decorrer da leitura discutindo os recursos, os simbolismos que se evidenciam nos textos, com o intuito de que os alunos percebam os sentidos que a leitura evoca para que, posteriormente, conseguir que eles se apropriem desses conhecimentos e assim tenha êxito a formação leitora. Toda mediação realizada teve como centro a leitura, interação e diálogo, permitindo explorar a literatura como forma de fruição, e não só como forma de pretexto para fins avaliativos.
BDTD (Busca 2)	VARGAS, Janete Correia. Os recursos semióticos em vídeo-resenhas de <i>booktubers</i> como estratégia de incentivo à leitura. 2018. 258f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino de Humanidades e Linguagens) - Universidade Franciscana, Santa Mara - RS, 2018.	Analisar os recursos semióticos utilizados pelos <i>booktubers</i> como estratégias de incentivo à leitura dos clássicos da Literatura Brasileira	Abordagem quali-quantitativa; Pesquisa descritiva; Método de análise: análise do discurso multimodal	O uso de vídeo-resenhas desenvolvidos por <i>booktubers</i> consegue despertar nos alunos o interesse pelas obras clássicas, já que esses vídeos estão em alta, tanto por estarem ligados ao meio tecnológico e digital, como na plataforma <i>YouTube</i> , mas também por conseguirem realizar essa conexão com o público jovem por meio de um espaço mais

				<p>dinâmico. É interessante também estar, não só apresentando esses vídeos-resenhas, mas estimulando os alunos a produzirem os seus a partir das leituras realizadas, o que pode estender ainda mais a motivação.</p>
<p>BDTD (Busca 3)</p>	<p>PUCHALSKI, Francine Bystronski. Literatura juvenil e literatura canônica brasileira: entretenimento e aprendizagem na jornada do leitor adolescente. 2017. 121f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Estudos de Literatura) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 2017.</p>	<p>Compreender como romances direcionados ao público adolescente e obras apresentadas pela escola contribuem para a formação leitora dos jovens</p>	<p>Pesquisa bibliográfica</p>	<p>Evidencia, na formação do leitor no meio escolar, a importância e a possibilidade de aliar as leituras juvenis e as leituras de obra canônicas brasileiras, tendo em vista buscar manter um diálogo, de forma intertextual, entre as leituras que está em alta entre os jovens nos dias atuais e aquelas que se apresentam no currículo escolar; Uma prática efetiva de mediação literária fornece conhecimentos necessários para desenvolver as necessidades de aprendizagens, ao mesmo tempo em que concede uma formação humana de forma ampla, para isso, é observável que quanto mais os docentes tiverem embasados com saberes teóricos, mas poderão fornecer uma</p>

				educação literária mais efetiva.
Google Acadêmico (Busca 1)	FARIA, F. S. L.; FARIA, V. F.; Mediação docente: como as práticas criativas podem atuar na formação do jovem leitor literário. Anais III Seminário de Dissertações do Mestrado em Ensino na Educação Básica - PPGEEB/CEPAE/UFG. Goiânia: UFG, 2016.	Mostrar a importância da mediação do professor no incentivo à leitura literária	Qualitativo; Pesquisa participante; Observação, desenvolvimento de projetos de leitura literária com adolescentes do Ensino Médio e questionário como um instrumento que possibilita tanto uma análise quantitativa, como qualitativa	Evidencia que a professora por ser leitora, tem prática de leitura, acaba espelhando isso aos alunos a partir de sua mediação instituída com as obras literárias, levando para a sala de aula propostas metodológicas criativas e inovadoras. E a avaliação quando feita, a partir dos trabalhos, tem em vista o desenvolvimento da criatividade e aproximação da obra de forma prazerosa. Importância de se observar nos alunos, suas preferências e o ambiente social em que se inserem, como busca de mediar esse encontro com a literatura por meio de atividades didáticas. Desse modo, percebe-se que a professora consegue cumprir com eficiência seu papel de mediadora entre o texto literário e o jovem leitor
Google Acadêmico (Busca 1)	FERREIRA, Rejane dos Santos. Dom Casmurro no Ensino Médio: as novas tecnologias e os círculos de leitura	Aliar o uso das novas tecnologias aos Círculos de Leitura para promover o interesse dos	Pesquisa Bibliográfica; Abordagem Qualitativa	Considera as novas tecnologias como forma de apoiar o ensino-aprendizagem, e

	<p>como aliados na leitura literária. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2017.</p>	<p>alunos do Ensino Médio pela leitura literária do romance Dom Casmurro, de Machado de Assis</p>		<p>coloca em foco canais literários promovidos pelos <i>booktubers</i> a partir da plataforma <i>YouTube</i>. Destaca que o desenvolvimento de Círculos de Leituras é proveitoso e possui bons resultados para introduzir a leitura literária na vivência escolar, já que favorece a discussão, o debate sobre os sentidos apreendidos de forma coletiva e dinâmica. Desse modo, o professor deve planejar de forma antecipada e criteriosa os passos a serem realizados para a mediação ser eficaz.</p>
<p>Google Acadêmico (Busca 1)</p>	<p>PEREIRA, C. S. A. A casa, a universidade e a escola: travessias de leitura de professores da cidade de Euclides da Cunha. 2016. 141f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador - BA, 2016.</p>	<p>Investigar como se constituíram as histórias de leitura na vida e profissão de professores e quais implicações na atividade docente no Ensino Médio para a formação do leitor</p>	<p>Natureza qualitativa; Método de investigação: abordagem autobiográfica; Coleta de dados: entrevista narrativa</p>	<p>Coloca em foco a formação do docente, na necessidade de existir um diálogo mais efetivo entre a universidade e o ensino básico, em proporcionar ou rever as disciplinas sobre o ensino de literatura, para o licenciando ter condições de possuir conhecimentos que dê conta da realidade vivenciada nas escolas, daí a importância de relacionar o ensino, pesquisa e extensão nos cursos de Letras.</p>

				É defendido um ensino literário que leve em consideração o lúdico, e indicam que as relações dos docentes com suas histórias de leituras, desenvolvidas ao longo da vida, podem refletir na sua prática pedagógica.
Google Acadêmico (Busca 1)	SODRÉ, P. R. S. O universo literário de jovens leitores: relatos de experiências. 2020. 240f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória - ES, 2020.	Analisar e interpretar as experiências de leituras literárias vivenciadas pelos jovens alunos concluintes da educação básica, em uma escola estadual de Ensino Médio, no município de Vila Velha (ES)	Pesquisa qualitativa de caráter exploratório; Estudo de campo; Coleta de dados: questionário online, entrevista individual	Compreende-se a importância de desenvolver espaços na escola para discutir e compartilhar as leituras literárias, de forma dinâmica e coletiva, rompendo assim com práticas passivas e desestimulantes, condicionada pelas atividades rotineiras, pois quando não há uma mediação do professor de forma correta, a formação de leitores fica comprometida. São muitas as estratégias a serem utilizadas e mobilizadas, e isso requer que seja feita um esforço por parte do docente em levar em consideração as experiências de leituras literárias dos alunos.
Google Acadêmico (Busca 1)	FREITAS, Maria da Conceição Macedo de. Letramento literário em projetos do prêmio Mestres da Educação: reflexões e	Analisar os relatórios de execução e refletir sobre as metodologias utilizadas nos	Pesquisa bibliográfica, documental, exploratória e aplicada	O letramento literário para ser efetivo na escola e conseguir atingir ao objetivo que lhe

	<p>proposta. 2018. 194f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGPPF) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB, 2018.</p>	<p>projetos que se relacionam ao letramento literário inscritos, em 2015, no Prêmio Mestres da Educação, um programa de valorização do professor promovido pelo Governo do Estado da Paraíba</p>		<p>é próprio, se torna imprescindível que o texto literário ganhe destaque nas aulas de literatura, assim como metodologias que desenvolva o estímulo da sensibilidade e criticidade do aluno, e que o professor planeje a mediação sempre mantendo o diálogo com a realidade dos alunos, com isso, é sempre pertinente fazer a junção entre textos canônicos e contemporâneos.</p>
<p>Google Acadêmico (Busca 1)</p>	<p>SILVA, H. L. S. G. Práticas de letramento literário no ensino médio. 2019. 159f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró -RN, 2019.</p>	<p>Analisar como ocorrem as práticas de letramento literário nas aulas de Literatura do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Mossoró</p>	<p>Estudo de caso; Pesquisa qualitativa; Técnicas de observação, aplicação de questionários e entrevista</p>	<p>Observou-se a importância em proporcionar eventos de letramento, como os Círculos de Leitura junto a projetos que viabilizem o contato com a biblioteca escolar, promovendo assim o contato com a literatura de forma mais significativa, pois essas práticas se distanciam daquelas que comumente são realizadas de forma estagnada em sala de aula a partir de conteúdos pré determinados pelos livros didáticos. Diante disso, se evidencia a ampliação dos</p>

				<p>conhecimentos adquiridos pelo contato com obras literárias, sistematizando a mediação para proporcionar esse contato de forma prazerosa, e isso se dá de modo mais perceptível quando o professor-mediador é um leitor assíduo. Desse modo, é possível utilizar estratégias de leitura, como as que foram observadas no processo da pesquisa, com o desenvolvimento de atividades por etapas e priorizando encontros de discussão e diálogos sobre as leituras, como meio de instigar o interesse e o engajamento para as práticas de leitura literária no meio escolar.</p>
<p>Google Acadêmico (Busca 1)</p>	<p>DALCHIAVON, M. C.; LIMA, S. L. Prática de leitura associada às tecnologias e mídias. In: RÖSING, Tania Mariza Kuchenbecker; RETTENMAIER, Miguel (Org). Anais Comunicações do 13.º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural. Passo Fundo : Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016.</p>	<p>Desenvolver a habilidade da produção textual em vídeo e, por meio disso, o estímulo pela leitura literária em mídia impressa</p>	<p>Pesquisa-ação aplicada na Escola Estadual de Ensino Médio Vila Maria, no município de Vila Maria-RS, com alunos do primeiro ano do Ensino Médio Politécnico, na disciplina de Língua Portuguesa</p>	<p>A utilização das mídia digitais e a tecnologia, nesse caso, o <i>blog</i> e <i>software</i> educacional <i>movie maker</i>, promovem um ensino de literatura dinâmico e atrativo aos estudante, haja vista que parte do contexto social vivenciado por eles. Dessa forma, conseguiu estimular a leitura e a escrita de forma mais</p>

				significativa, e isso demonstra a necessidade de os professores estarem sempre em busca de novos recursos e estratégias de ensino.
Google Acadêmico (Busca 2)	SANT' ANNA, B.; SISLA, H. C.; Letramento clássico de estudantes do Ensino Médio noturno de uma escola estadual. III Congresso Internacional do PPG-Letras e XVI Seminário de Estudos Literários. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho": São José do Rio Preto, 2015.	Analisar elementos de uma prática docente com o letramento de obras clássicas para as duas séries finais do Ensino Médio em uma escola estadual paulista no período noturno	Relato de experiência	Destaca como as tecnologias engrandecem a prática referente ao letramento literário e, principalmente, com os clássicos literários. Aqui, tendo o uso de filmagens de vídeo como propulsor e auxiliador para desenvolver essa mediação literária, além de promover momentos de discussão e reflexão sobre as temáticas que se evidenciam nas obras, temas esses que despertam os estudantes para ampliar os conhecimentos sobre o mundo e sobre si mesmo.
Google Acadêmico (Busca 2)	SANTAREM, D. A. O ensino de leitura: o uso dos clássicos como incentivo à leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Médio sob a perspectiva do PIBID. Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras - Universidade do Estado do Amazonas, Parintins, 2017.	Analisar de que maneira a leitura dos clássicos é incentivada pelos professores em sala de aula	Pesquisa de campo e bibliográfica; Abordagem qualitativa; Coleta de dados: questionários e entrevista.	As obras literárias clássicas contribuem efetivamente para a formação do aluno, e a dificuldade não está nos alunos que não apreciam a leitura, às vezes isso se dá a partir de práticas que não conseguem instigá-los de forma efetiva, e aí está a importância do

				professor buscar novos recursos e possibilidades, sempre inovando para mediar o contato com os clássicos. Desse modo, mostra como é imprescindível o uso de estratégias dinâmicas, que levam em consideração a diversidade de gêneros textuais informais e estimular a produção textual que engloba dramatizações, teatro, paródias, musical, entre outros.
Google Acadêmico (Busca 2)	MARCELINO, J. G. C.; SANTOS, E. F. A adaptação como um recurso para o ensino de literatura no ensino médio profissionalizante. RIOS Eletrônica – Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro. a.11, n. 12 (Jul. 2017) Paulo Afonso, BA: FASETE, 2017.	Estudar a utilização das adaptações como um recurso para o ensino de literatura no Ensino Médio profissionalizante	Pesquisa aplicada e exploratória; Abordagem quali-quantitativa; Procedimentos técnicos: levantamento e estudo de campo.	A utilização de adaptações, sejam filmes, livros, músicas, mais contemporâneas e que dialogam com as obras clássicas conseguem dinamizar o ensino da literatura, instigando o interesse dos alunos. Porém, vale ressaltar que o seu uso não substitui o contato com os textos originais, mas parte desse contexto em que os alunos já têm contato e utilizam como um auxílio para a mediação.
Google Acadêmico (Busca 2)	MENEZES, J. A. B. Educação literária no ensino médio: estudo de caso das escolas paranaenses. 166p. Tese (doutorado) -	Analisar as práticas de formação de leitores em duas escolas, pública e privada,	Pesquisa exploratória; Abordagem quali-quantitativa; Coleta de dados: questionários,	Evidencia que por mais que uma escola possa ter bons desempenhos em exames

	Universidade Estadual Paulista. Assis, 2019.	localizadas em Curitiba e Cascavel, no Paraná, com melhor desempenho em exames oficiais, mais especificamente, no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)	observação de aulas e entrevistas	avaliativos, isso não quer dizer que formem leitores de forma efetiva, haja vista que a formação escolar já enfatiza a avaliação e o treinamento, porém a formação requer mais que isso, formar leitores é desenvolver isso para a vida. Mesmo com essa realidade, algumas práticas podem ser bastante relevantes, como proporcionar espaços de debates, onde a participação do aluno se dê de forma ativa na construção de sentidos a partir das leituras.
Google Acadêmico (Busca 2)	DOMINGUES, C. Entre o sensível e o inteligível: a formação do leitor literário, no ensino médio, é possível? Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2017.	Verificar se a leitura literária em salas de aula do Ensino Médio permite a efetiva participação do leitor (aluno e professor), mobilizando a sua subjetividade, possibilitando a atuação e/ou a formação de um leitor literário.	Abordagem qualitativa; Coleta de dados: entrevistas semidirigidas e questionários	Infelizmente, a formação leitora no Ensino Médio é escassa, já que se enfatiza muito os conteúdos referentes aos movimentos literários e suas características. Somado a isso, está a pouca formação do professor em mediação literária e a falta de sua própria constituição como leitor. Disso, surge a necessidade de uma boa formação docente, que possibilite a escola desenvolver espaços para as

				leituras literárias com ênfase em práticas mais significativas, rompendo com o ensino ultrapassado e que não colabora para o desenvolvimento de leitores literários.
Google Acadêmico (Busca 2)	<p>FURTADO, A. V. F. Uma proposta de incentivo à leitura dos clássicos da literatura com o auxílio das tecnologias digitais. 2020. 111f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara - UNIARA, Araraquara - SP, 2020.</p>	<p>Pesquisar se as práticas de leitura de livros literários clássicos do professor de Português do ensino médio das escolas públicas conseguem envolver os educandos e avaliar se alterações nessas práticas pedagógicas, a fim de aprimorar o acompanhamento do processo de leitura, por meio da criação de novos espaços de diálogo sobre os livros, presenciais e virtuais, com o apoio das tecnologias digitais de informação e comunicação e do ensino híbrido, podem influenciar positivamente na motivação para a leitura.</p>	<p>Estudo de caso e pesquisa bibliográfica; Coleta de dados: questionários e intervenção com metodologia híbrida realizada com duas turmas do Ensino Médio</p>	<p>Os alunos demonstram interesse pela literatura a partir de situações em que o diálogo em relação a leitura das obras está presente, ou seja, quando o aluno possui um papel ativo e participativo nesse processo. Também enfatiza as práticas instituídas de forma híbrida, além de propostas que se desenvolvem de forma criativa, incentivando produções textuais em forma de dramatização, teatro e outras. Nesse sentido, as tecnologias conseguem aliar muito bem esse conjunto de especificidades, e seu uso pode proporcionar melhores condições de apropriação dos estudantes em relação as obras.</p>

<p>Google Acadêmico (Busca 2)</p>	<p>SILVA, Elza Sueli Lima. Círculo de leitura no Ensino Médio: uma análise a partir da Estética da Recepção. 2019. 203f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2019.</p>	<p>Compreender os modos de recepção do texto literário dos estudantes partícipes das oficinas de leitura, para a formação do leitor de literatura.</p>	<p>Pesquisa aplicada; Abordagem qualitativa; Instrumentos e procedimentos para a coleta de dados: observação participante, entrevista narrativa, diário de campo e observações das leituras realizadas.</p>	<p>Foi observado que os alunos possuem um percurso de leituras, que é desenvolvido fora da realidade escolar e possuem condições para construção de sentidos. Esse gosto pela leitura tem como propulsores primeiramente os amigos, a família e, por último e de forma muito pequena, a partir de práticas diferenciadas das que normalmente são instituídas, a escola. Dessa forma, se torna urgente modificar as formas de mediar a literatura. Nesse sentido, o desenvolvimento de Círculos de Leituras se constitui como importante estratégia para se diferenciar do ensino tradicional e proporcionar momentos significativos. Outro fator evidenciado se refere aos ambientes digitais, que com suas diversas possibilidades e conteúdos diversos voltados para a leitura, se configura importantes recursos para o docente utilizar em suas práticas pedagógicas</p>
-----------------------------------	---	--	---	--

<p>Google Acadêmico (Busca 3)</p>	<p>ALVES, K. F. Literatura e estratégias de leitura no Ensino Médio: análise de proposta para a formação de leitores autônomos. 2016. 184f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação. Caxias do Sul, 2016.</p>	<p>Investigar a aplicação de sequência de leitura, de maneira a identificar possíveis avanços no processo de formação leitora do aluno de Ensino Médio, considerando o uso autônomo e eficaz de estratégias de leitura.</p>	<p>Pesquisa-ação; Natureza empírica e de caráter qualitativo; Coleta de dados: questionários e tarefas escritas realizadas durante a aplicação da proposta de ensino.</p>	<p>As estratégias de leitura possibilitam um maior engajamento sobre as construções de sentidos, pois possibilita um maior aprofundamento em relação as obras literárias. Nesse contexto, o processo de interação coletiva, na escuta do outro e na própria fala individual, contribui para desenvolver experiências significativas. Nesse processo, o professor se apresenta como facilitador a partir das metodologias propostas, por isso o planejamento se torna vital para proporcionar esses momentos de construção coletiva.</p>
<p>Google Acadêmico (Busca 3)</p>	<p>SANTOS, W. A. Literatura e história em quadrinhos (HQ) na educação básica: uma pesquisa [livro eletrônico]. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2020.</p>	<p>Investigar e propor o diálogo interdisciplinar entre literatura, especialmente a considerada clássica, e artes, na forma de história em quadrinhos (HQ)</p>	<p>Pesquisa aplicada</p>	<p>As artes visuais e a literatura, a partir do diálogo entre elas, pode manter uma aproximação maior dos jovens com a leitura a partir da apreciação estética. Esse diálogo favoreceu o interesse dos alunos pelas obras clássicas, como também promoveu a produção de criação gráfica de imagens</p>

				relacionadas com as construções interpretativas da obra lida, relacionando e transpondo a literatura para as artes visuais.
Google Acadêmico (Busca 3)	PINTO, V. F. A canção no livro didático de português/literatura no Ensino Médio: uma abordagem dialógica das atividades de leitura. 2019. Dissertação (Mestrado) - Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.	Investigar como se dá o tratamento dialógico e intertextual da abordagem das músicas numa coleção de LD específica, conforme sugerido por documentos como PCNs, OCEM e Guia do PNLD	Pesquisa inscreve-se na Linguística Aplicada de caráter indisciplinar; paradigma interpretativista; pesquisa qualitativa e documental; Método de análise: Análise Dialógica do Discurso	No livro didático analisado, é perceptível como a música e a literatura podem manter entre si um diálogo, possibilitando o aluno ampliar seus conhecimentos de mundo. Esse diálogo pode se constituir também com diferentes objetos culturais, aumentando a percepção de sentidos que uma temática pode abranger
Google Acadêmico (Busca 3)	FILHO, J. J. S. A formação do formador de leitores do texto literário numa relação com a pintura, a fotografia e o cinema. 2016. 271f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação. Recife, PE, 2016.	Investigar as contribuições que um curso de formação específica pode trazer para professores de Língua Portuguesa para estabelecer relações intersemióticas entre os textos e quais seriam os possíveis impactos dessa formação em suas concepções de leitura e práticas docentes.	Pesquisa qualitativa; Coleta dos dados: Narrativas das histórias de vida e experiências dos professores envolvidos na pesquisa; Análise dos dados: análise narrativa	É evidenciado o quanto é necessária ao docente uma formação para desenvolver conhecimentos sobre a leitura intersemiótica, saberes esses que são imprescindíveis no cotidiano escolar. É a partir disso, dos professores terem experiência com as leituras intersemióticas do texto literário na relação com os textos pictórico, fotográfico e fílmico, que terão condições de desenvolver práticas

				pedagógicas de leitura com os estudantes. Conclui-se que, para desenvolver esse diálogo da literatura com outras artes, outras linguagens, é necessário ter um embasamento que se dá através de cursos de formação continuada em interação com seus pares.
Google Acadêmico (Busca 3)	PARAVIDINI, A. C. S. Ensino de literatura na cena contemporânea: o impresso, o digital e seus percursos hipertextuais. 2019. 159f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Campus Campos Centro, curso de Mestrado Profissional em Ensino e suas tecnologias. Campos dos Goytacazes, RJ, 2019.	Investigar como o uso de hipertextos em suportes digitais e não digitais pode potencializar o ensino de Literatura	Pesquisa qualitativa dividida em quatro fases: Fase exploratória, Fase Pré-campo, Experimentação do Produto Educacional e Análise de dados	O trabalho pedagógico utilizando os meios tecnológicos potencializam as práticas em sala de aula. Tanto hipertextos em meios digitais como também em outros meios tradicionais, que não seguem a tessitura textual de forma linear, podem construir conhecimentos sobre a literatura de forma dinâmica e interativa. A partir disso, se consegue promover um diálogo entre a diversidade artística e, assim, desenvolver leituras intersemióticas, já que os textos literários podem manter a relação com diversas práticas culturais.
Google	SANTOS, R. P. dos.	Verificar a	Pesquisa-ação e	O uso dos

Acadêmico (Busca 3)	Com o cordel na mão: uma experiência de leitura com <i>A Viuvinha</i> de José de Alencar. 147 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2018.	recepção do romance <i>A viuvinha</i> , de José de Alencar e dos folhetos de cordel <i>Os martírios de Jorge e Carolina</i> do poeta Manoel Pereira Sobrinho e <i>Jorge e Carolina</i> , de Rouxinol do Rinaré.	pesquisa exploratória; Abordagem qualitativa; Coleta de dados: questionários, gravações audiovisuais	cordéis, como releituras do romance clássico <i>A viuvinha</i> , possibilitou o estreitamento da relação do aluno com a obra original, pois os cordéis evidenciavam marcas da cultura em que os alunos estavam inseridos. Assim, propiciou um contato inicial a partir da intertextualidade, com o intuito de partir dos conhecimentos e da vivência dos alunos, com a cultura popular e desenvolver estratégias para a apropriação da literatura clássica.
-------------------------	---	---	--	---

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Muitos estudos analisados foram desenvolvidos em contato direto com a realidade escolar, o que promoveu uma melhor aproximação, visto que permite uma apropriação mais consistente dos dados coletados. Tais estudos proporcionam, assim, uma visão mais completa, já que focalizam ambientes onde as mediações literárias ocorrem.

A partir das análises desenvolvidas, é perceptível como o ensino de literatura, pautado nos moldes tradicionais, está fadado ao fracasso por repetir os mesmos equívocos, não constituindo leitores literários críticos e autônomos. Os estudos, que tinham como eixo temático a mediação literária, foram unânimes em relação a expor práticas centradas em sala de aula, sem instigar os alunos, só em expor conteúdos que eram memorizados, tendo em vista avaliações e notas, e como isso minimizava a educação literária a uma simples aprendizagem de características, datas, autores de escolas literárias, nunca proporcionando uma ligação estreita com a leitura das obras.

Há uma grande diversidade de estratégias de mediação e propostas que

podem tornar o ensino de literatura mais significativo e instigante para os estudantes. Alguns estudos, como Ferreira (2017) e Silva (2019), evidenciam os círculos de leituras como um recurso metodológico que desenvolve a participação ativa do aluno na construção de sentidos que a obra abarca, principalmente por esse espaço se tornar propício para trocas de experiências a partir do diálogo, do contato com os outros estudantes, a interação, na medida em que proporciona discussões e apropriações diversificadas do objeto, que são as obras clássicas da literatura.

Alguns estudos corroboram trazendo a possibilidade de utilizar os meios tecnológicos para a apropriação das obras clássicas de forma mais interessante e crítica, evidenciando propostas tendo como suporte os meios digitais. Vargas (2018) e Ferreira (2017) discutem o uso de vídeos-resenhas, interligando, assim, as práticas reais do cotidiano, como na disponibilização em plataforma de conteúdos como o *YouTube*, constituídos pelos *booktubers* em canais literários, que podem ser utilizados para tornar as aulas e as atividades mais dinâmicas a partir da leitura das obras.

Já Dalchiavon e Lima (2016) evidenciam o uso de *blog* de compartilhamento de conteúdos, juntamente com *software* para criação de vídeos com o intuito de levar os alunos a produzirem conteúdos literários e estimular a sua propagação nas mídias sociais. As filmagens de vídeos também são tidas como um bom recurso para desenvolver o estímulo à leitura literária em Sant'Anna e Sisle (2015).

As pesquisas até aqui evidenciam a importância da leitura da obra, com os recursos e propostas metodológicas de forma diversificada, do contato do aluno com o texto literário na íntegra. Nesse contexto, a literatura como fruição se torna um meio pelo qual o aluno consegue um contato mais efetivo com a literatura clássica, do mesmo modo que também possibilita ampliar os conhecimentos sobre o contexto de produção das obras, sobre os autores, enfim, sobre os conteúdos que fazem parte das aulas de literatura no Ensino Médio.

Nesse sentido, observa-se que professores que pouco tiveram, ou que as práticas de leituras literárias são escassas, isso se refletirá na maneira que se abordará a literatura em sala de aula. Diante disso, se torna fundamental considerar como está se desenvolvendo o processo formativo desses mediadores. Pereira (2016) propõe que deve haver um diálogo entre a Universidade e a Educação Básica, no sentido de tornar a formação docente de forma mais coerente com as

necessidades e as problemáticas que se colocam na prática educativa. Desse modo, é essencial articular o ensino, a pesquisa e a extensão para que os licenciandos entrem em contato e desenvolvam os saberes necessários a realidade escolar.

Nesse sentido, Neitzel, Bridon e Weiss (2016) colocam em foco o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para iniciar os discentes em relação à mediação literária, o quanto esse programa pode instrumentalizá-los com conhecimentos teóricos, articulando-os com a prática escolar.

As obras literárias clássicas contribuem efetivamente para a formação do aluno, e a dificuldade não está nos alunos que não apreciam a leitura, às vezes isso se dá a partir de práticas que não conseguem instigá-los de forma efetiva. Nesse sentido, é importante o professor buscar novos recursos e possibilidades, sempre inovando para mediar o contato com os clássicos. Desse modo, mostra como é imprescindível o uso de estratégias dinâmicas, que levam em consideração a diversidade de gêneros textuais informais e estimular a produção textual que engloba dramatizações, teatro, paródias, musical, entre outros (SANTAREM, 2017).

São muitos os estudos que colocaram em foco, e consideraram como imprescindíveis, levar em consideração o contexto cultural do aluno, e ir alinhando o planejamento didático a partir das particularidades que aí se expressam. Além da intertextualidade favorecer esse diálogo entre o meio social contemporâneo, vivenciado pelos alunos, e as obras clássicas, essa prática pressupõe a interdisciplinaridade, essa relação que se faz entre as áreas do conhecimento. Assim, possibilita a vivência com os diferentes tipos de linguagens, as diversas semioses.

Santos (2020) desenvolve considerações acerca da relação dialógica e intertextual entre as artes visuais, focalizando as Histórias em Quadrinhos (HQs), e a literatura, a partir de releituras de obras clássicas. Isso proporciona que os alunos além se engajarem mais pela realização das leituras e ir fazendo associações de sentidos pelas diferentes linguagens, promove de forma fruitiva a apreciação artística.

Uma relação intertextual que contribui para a apropriação crítica de temáticas evidenciadas em obras literárias é a utilização de cordéis (SANTOS, 2018), por permitir tanto releituras como também por evidenciar temas sociais que são universais e que se mantem ao longo do tempo. Desse modo, parte dos conhecimentos e da vivência dos alunos, com a cultura popular, para desenvolver

estratégias para a apropriação da literatura clássica.

Outra forma evidenciada é sobre a relação que a arte literária pode manter com a música (PINTO, 2019), esse diálogo pode se constituir, também, com diferentes objetos culturais, aumentando a percepção de sentidos que uma temática pode abranger. Para que isso ocorra, é necessária uma mediação efetiva, tendo em vista encaminhar os alunos para a percepção das relações existentes entre os dois tipos de linguagens.

Paravidini (2019) exemplifica que, no meio digital, as relações entre os diversos textos é propícia para a construção da intertextualidade, isso se dá por conseguir desenvolver leituras intersemióticas, já que os textos literários, principalmente se tratando de obras clássicas, podem manter a relação com diversas práticas culturais contemporâneas a partir de releituras.

É evidenciado o quanto é necessária uma formação docente para desenvolver conhecimentos sobre a leitura intersemiótica, saberes esses que são imprescindíveis no cotidiano escolar. É a partir disso, dos professores terem experiência com as leituras intersemióticas do texto literário na relação com os textos pictórico, fotográfico e fílmico, que terão condições de desenvolver práticas pedagógicas de leitura com os estudantes (FILHO, 2016).

As obras clássicas não são inacessíveis aos estudantes, colocar isso é como pôr em dúvida a capacidade dos alunos na apropriação de leituras mais complexas, o que com uma boa mediação, embasada de forma consistente pode resolver, ou pelo menos torná-la mais interessante. São as práticas que tornam o ensino ou contato com a literatura de forma mais dinâmica e instigante, proporcionando a formação de leitores.

5. Considerações Finais

Na pesquisa desenvolvida, buscamos apresentar reflexões teórico-metodológicas sobre a mediação de leituras literárias no Ensino Médio, considerando a abordagem intertextual na formação de leitores críticos de obras clássicas da literatura brasileira. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura sobre os eixos temáticos que compõem o objeto de investigação, com o

intento de elucidar contribuições para uma mediação literária que desenvolva o interesse e o despertar do sujeito leitor para as leituras, de forma crítica e autônoma.

Considerando a atual situação do ensino de literatura, é oportuno ampliar o debate acerca das práticas desenvolvidas no ensino médio pelos professores. Partindo dos resultados que as pesquisas apresentaram, é fato verificável que as condições de mediação, pressupondo uma educação literária que possibilite a formação de um leitor de forma humanizada e, tendo em vista, a criticidade e autonomia, é possível quando as práticas docentes se realizam distante dos moldes tradicionais.

A partir disso, a hipótese apresentada, de início, se prova verdadeira, desde que se confirmou que as mediações de leituras literárias no Ensino Médio estão ancoradas em abordagens teórico-metodológicas anacrônicas que distanciam os estudantes de práticas de leituras críticas direcionadas às obras clássicas da literatura brasileira.

Conclui-se, então, que a intertextualidade, a possibilidade de manter diálogo entre as obras a serem lidas e outros diversos textos que estão inseridos na contemporaneidade, pode ser aliada à mediação literária para aproximar os estudantes das obras clássicas da literatura brasileira, já que se utiliza da cultura onde os estudantes estão inseridos. Ainda se evidencia como esse recurso, juntamente com as tecnologias e as diversas estratégias apresentadas com os estudos analisados, pode ampliar o ensino de literatura, com o intento de desenvolver a formação leitora de forma eficiente.

No contexto da sociedade tecnológica, os jovens estão conectados com o mundo digital, o que possibilita utilizar recursos e tecnologias digitais em conexões com metodologias ativas, com vistas ao desenvolvimento de experiências leitoras a partir do contato com as obras clássicas.

Referências

ALVES, K. F. **Literatura e estratégias de leitura no Ensino Médio**: análise de proposta para a formação de leitores autônomos. 2016. 184f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação. Caxias do Sul, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1373/Dissertacao%20Karina%20Feldes%20Alves.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 24 jun. 2021.

ARAÚJO, J. C. LOBO-SOUSA, A. C. Considerações sobre a intertextualidade no hipertexto. **Linguagem em (Dis)curso**, Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 565-583, set./dez. 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ld/v9n3/07.pdf>>. Acesso em 18 mai. 2021.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COSSON, R. O espaço da literatura na sala de aula. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Literatura: ensino fundamental**. Coleção Explorando o ensino, vol. 20, Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC/ SEB, 2010.

DALCHIAVON, M. C.; LIMA, S. L. Prática de leitura associada às tecnologias e mídias. In: RÖSING, Tania Mariza Kuchenbecker; RETTENMAIER, Miguel (Org). **Anais Comunicações do 13.º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Debora-Peruchin/publication/340376296_Linguagem_objetos_matematicos_e_educacao_para_Aristoteles_algumas_consideracoes/links/5e858b8792851c2f52744902/Linguagem_objetos_matematicos_e_educacao_para_Aristoteles_algumas_consideracoes.pdf#page=100>. Acesso em 19 jun. 2021.

DOMINGUES, C. **Entre o sensível e o inteligível: a formação do leitor literário, no ensino médio, é possível?** Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/180693/348843.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 22. jun. 2021.

FARIA, F. S. L. **Mediação da leitura literária e prática docente na formação do jovem leitor**. 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7846>>. Acesso em 15 jun. 2021.

FARIA, F. S. L.; FARIA, V. F.; **Mediação docente: como as práticas criativas podem atuar na formação do jovem leitor literário**. Anais III Seminário de Dissertações do Mestrado em Ensino na Educação Básica – PPGEEB/CEPAE/UFG. Goiânia: UFG, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7846>>. Acesso em 15 jun. 2021.

FERREIRA, R. S. **Dom Casmurro no Ensino Médio: As novas tecnologias e os círculos de leitura como aliados na leitura literária**. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/3277?locale=pt_BR>. Acesso em 16 jun. 2021.

FILHO, J. J. S. **A formação do formador de leitores do texto literário numa relação com a pintura, a fotografia e o cinema**. 2016. 271f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em

Educação. Recife, PE, 2016. Disponível em:
<<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/17576/1/Tese%20de%20Jos%c3%a9%20Jacinto%20dos%20Santos%20Filho.pdf>>. Acesso em 24 jun. 2021.

FURTADO, A. V. F. **Uma proposta de incentivo à leitura dos clássicos da literatura com o auxílio das tecnologias digitais**. 2020. 111f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara - UNIARA, Araraquara - SP. Disponível em: <<https://m.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/processos-ensino-gestao-inovacao/producao-intelectual/dissertacoes/2020/arthur-vinicius-feitosa-furtado.pdf>>. Acesso em 22 jun. 2021.

FREITAS, M. C. M. **Letramento literário em projetos do prêmio Mestres da Educação: reflexões e proposta**. 2018. 194f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGFP) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB. Disponível em: <<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgfp/download/DISSERTACAO-MARIA-DA-CONCEICAO-MACEDO-DE-FREITAS.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCELINO, J. G. C.; SANTOS, E. F. A adaptação como um recurso para o ensino de literatura no ensino médio profissionalizante. **RIOS Eletrônica** – Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro. a.11, n. 12 (Jul. 2017) Paulo Afonso, BA: FASETE, 2017. Disponível em: <https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/12/a_adaptacao_como_um_recurso_para_o_ensino_de_literatura_no_ens_media_profissionalizante.pdf>. Acesso em 21 jun. 2021.

MENEZES, J. A. B. **Educação literária no Ensino Médio: estudo de caso das escolas paranaenses**. 166p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista. Assis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/181200/menezes_jab_dr_assis_int.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em 22 jun. 2021.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa - características, usos e possibilidades. **Cadernos de pesquisas em administração**, São Paulo, v. 1, nº 3, 2º sem. 1996. Disponível em: <https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf>. Acesso em 04 abr. 2021.

NEITZEL, A. A.; BRIDON, J.; WEISS, C. S. Mediações em leitura: encontros na sala de aula. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos** [online]. 2016, v. 97, n. 246, pp. 305-322. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S2176-6681/379014641>>. Acesso em 30 jun. 2021.

NONATO, E. R. S. Cultura digital e ensino de literatura na educação secundária. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 176, p. 534-554, junho 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742020000200534&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 mai. 2021.

OLIVEIRA, A. A. Teoria da literatura e a Base Nacional Comum Curricular: incursões necessárias. In: **Anais da XXII Jornada de Pesquisa**, 22., 2017. Unijuí: Universidade Regional. Disponível em: <<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/7702/6439>>. Acesso em 10 mai. 2021.

PALM, K. A.; ROSSI, J. C.; SOUZA, A. C. O papel da intertextualidade na formação de leitores: reflexões sobre o ensino de literatura na educação básica. In: **Anais do XIII Seminário Nacional de Literatura, História e Memória e IV Congresso Internacional de Pesquisa**. 22 a 24 de novembro de 2017. Cascavel: 2018. Disponível em: <<http://www.seminariolhm.com.br/2018/simposios/14/simp14art05.pdf>>. Acesso em 28 abr. 2021.

PARAVIDINI, A. C. S. **Ensino de literatura na cena contemporânea: o impresso, o digital e seus percursos hipertextuais**. 2019. 159f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Campus Campos Centro, curso de Mestrado Profissional em Ensino e suas tecnologias. Campos dos Goytacazes, RJ, 2019. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/pesquisa-e-inovacao/pos-graduacao-stricto-sensu/mestrado-profissional-em-ensino-e-suas-tecnologias/producao-academica/copy_of_dissertacoes/ensino-de-literatura-na-cena-contemporanea-o-impresso-o-digital-e-seus-percursos-hipertextuais/view/++widget++form.widgets.dissertacao/@@download/Dissertacao+Alini+Cardozo+dos+Santos+Paravidini.pdf>. Acesso em 25 jun. 2021.

PEREIRA, C. S. A. **A casa, a universidade e a escola: travessias de leitura de professores da cidade de Euclides da Cunha**. 2016. 141f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador - BA. Disponível em: <<http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/07/CLEIDE-SELMA-ALECRIM-PEREIRA.pdf>>. Acesso em 16 jun. 2021.

PINTO, V. F. **A canção no livro didático de português/literatura no ensino médio: uma abordagem dialógica das atividades de leitura**. 2019. Dissertação (Mestrado) - Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Vitor-Ferreira-32/publication/343658568_A_CANCAO_NO_LIVRO_DIDATICO_DE_PORTUGUESLITERATURAS_NO_ENSINO_MEDIO UMA_ABORDAGEM_DIALOGICA_DAS_ATIVIDADES_DE_LEITURA/links/5f37075f458515b729213936/A-CANCAO-NO-LIVRO-DIDATICO-DE-PORTUGUES-LITERATURAS-NO-ENSINO-MEDIO-UMA-ABORDAGEM-DIALOGICA-DAS-ATIVIDADES-DE-LEITURA.pdf>. Acesso em 24 jun. 2021.

PUCHALSKI, F. B. **Literatura juvenil e literatura canônica brasileira: entretenimento e aprendizagem na jornada do leitor adolescente**. 2017. 121f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Estudos de Literatura) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/159122/001023076.pdf?sequenc>>

e=1>. Acesso em 15 jun. 2021.

RODRIGUES, M. P. Uma discussão sobre o conceito de clássico. **Fronteira Digital**, nº 5, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/fronteiradigital/article/view/1539>>. Acesso em 30 mai. 2021.

ROUXEL, A. Aspectos metodológicos do ensino da literatura. In: DALVI, M.; REZENDE, N.; JOVER-FALEIROS, R. (Orgs.). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

SAMPAIO, R.F; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>>. Acesso em 30 mai. 2021.

SANT' ANNA, B.; SISLA, H. C.; Letramento clássico de estudantes do ensino médio noturno de uma escola estadual. **Anais do III Congresso Internacional do PPG-Letras e XVI Seminário de Estudos Literários**. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho": São José do Rio Preto, 2015. Disponível em: <<https://www.ibilce.unesp.br/Home/Eventos472/16sel/anais-do-iii-congresso-internacional-do-ppgletas.pdf#page=91>>. Acesso em 20 jun. 2021.

SANTAREM, D. A. **O ensino de leitura: o uso dos clássicos como incentivo à leitura dos alunos do 2º ano do ensino médio. sob a perspectiva do PIBID**. Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras - Universidade do Estado do Amazonas, Parintins, 2017. Disponível em: <<http://177.66.14.82/bitstream/riuea/834/1/O%20ensino%20de%20leitura%20%20o%20uso%20dos%20cl%C3%A1ssicos%20como%20incentivo%20%C3%A0%20leitura%20dos%20alunos%20do%202%C2%BA%20ano%20do%20ensino%20m%C3%A9dio.%20Sob%20a%20perspectiva%20do%20PIBID..pdf>>. Acesso em 20 jun. 2021.

SANTOS, R. P. **Com o cordel na mão: uma experiência de leitura com A Viuvinha de José de Alencar**. 147 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2018. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/12303>>. Acesso em 25 jun. 2021.

SANTOS, W. A. **Literatura e história em quadrinhos (HQ) na educação básica: uma pesquisa [livro eletrônico]**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Wanderley-Santos-3/publication/342334668_LITERATURA_E_HISTORIA_EM_QUADRINHOS_HQ_NA_EDUCACAO_BASICA_uma_pesquisa/links/5eee03f2458515814a6ee0bd/LITERATURA-E-HISTORIA-EM-QUADRINHOS-HQ-NA-EDUCACAO-BASICA-uma-pesquisa.pdf>. Acesso em 24 jun. 2021.

SILVA, E. S. L. **Círculo de leitura no Ensino Médio: uma análise a partir da Estética da Recepção**. 203f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2019. Disponível em: <<http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/783>>. Acesso em 23 jun. 2021.

SILVA, I. M. M. **Literatura em Sala de Aula: da Teoria Literária à Prática Escolar.** Anais do Evento PG Letras 30 Anos. Vol. I (1): 514-527p., 2003. Disponível em: <<https://pibidespanholuefs.files.wordpress.com/2015/07/texto-para-o-encontro-de-amanhc3a3.pdf>>. Acesso em 16 mai. 2021.

SILVA, H. L. S. G. **Práticas de letramento literário no Ensino Médio.** 2019. 159f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró -RN. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/5299/1/HilmaLSGS_DISSERT.pdf>. Acesso em 15 jun. 2021.

SODRÉ, P. R. S. **O universo literário de jovens leitores: relatos de experiências.** 2020. 240f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória - ES. Disponível em: <http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_14466_DISSERTA%C7%C3O%20MESTRADO%20-%20PATRICIA%20SODR%C9%20%20%28JUNHO-2020%29.pdf>. Acesso em 16 jun. 2021.

SOTINI, F. I. **A contribuição da leitura de clássicos para a formação de leitores críticos em uma escola pública de Goiânia.** 2017. 213 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7850>>. Acesso em 15 jun. 2021.

STRELOW, C. C. L. **Leitura literária e intertextualidade: do clássico ao contemporâneo.** 2016. 146 f. Dissertação (Mestrado em Linguagens e Letramentos) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016. Disponível em: <<http://tede.unioeste.br/handle/tede/953>>. Acesso em 19 abr. 2021.

VARGAS, J. C. **Os recursos semióticos em vídeo-resenhas de *booktubers* como estratégia de incentivo à leitura.** 2018. 258f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino de Humanidades e Linguagens) - Universidade Franciscana, Santa Maria - RS. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFN-1_394777622996378c08cd7bfe8c94e203>. Acesso em 16 jun. 2021.

ZILBERMAN, R. **Fim do livro, fim dos leitores?** São Paulo: SENAC, 2001.